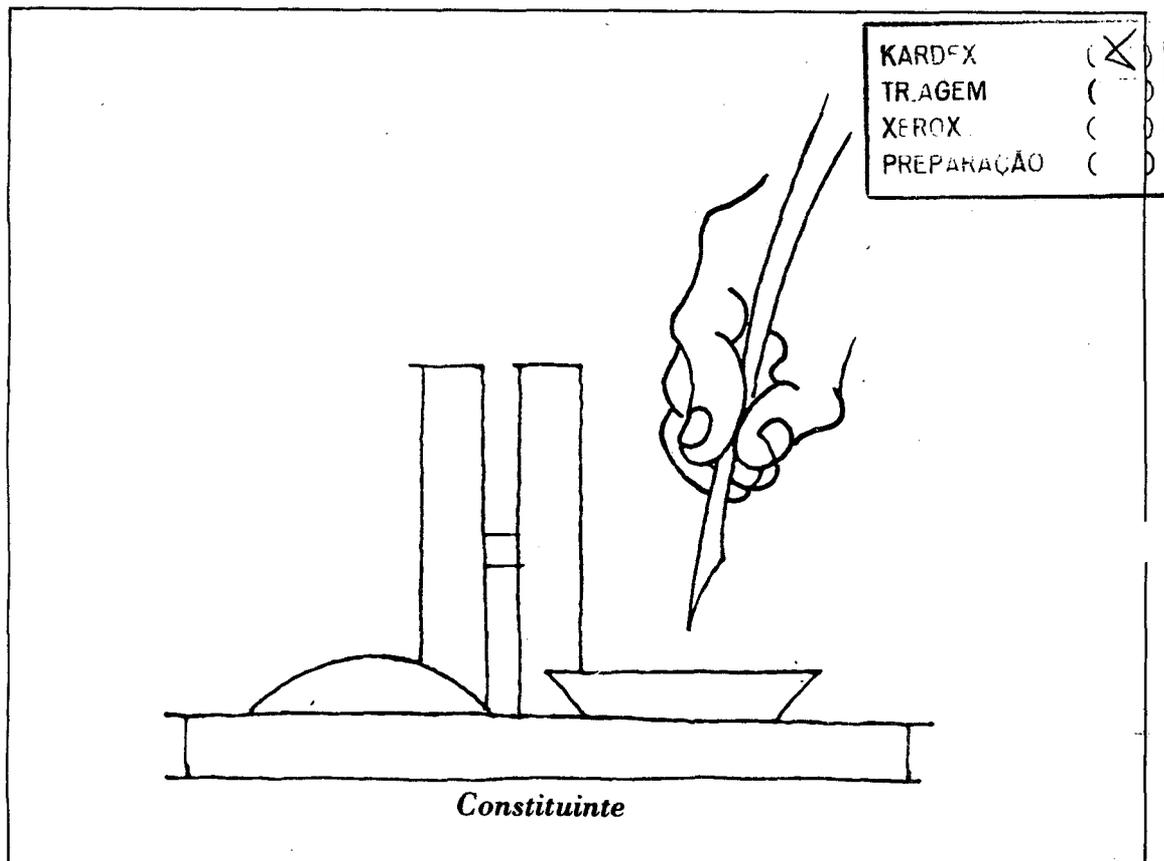


# Aconteceu

Veríssimo



(JB - 31/01/87)

## ELEIÇÕES DIRETAS EM DEBATE

A bancada federal do PT vai declarar o Governo do Presidente José Sarney como provisório, propondo eleições diretas para a Presidência da República sem um prazo pré-determinado, após a instalação da Assembléia Nacional Constituinte. Essa foi uma das propostas aprovadas ontem no primeiro dia da reunião do Diretório Nacional do Partido. O Partido dos Trabalhadores decidiu pedir à Constituinte, também, o fim dos Decretos-Leis do Governo; da Lei de Imprensa; do estado de sítio; da Lei de Segurança Nacional. (O GLOBO - 30/1/87)

# Aconteceu

- Janeiro/1987

## BOLETIM SEMANAL DO CEDI

CEDI Centro Ecumênico de Documentação e Informação

Rua Cosme Velho, 98, fundos  
Telefone: 203-5197  
22241 - Rio de Janeiro - RJ

Av. Higienópolis, 983  
Telefone: 825-5544  
01238 - São Paulo - SP

Conselho Editorial  
Heloiza de Souza Martins  
José Oscar Beozzo  
José Ricardo Ramalho  
José Roberto Pereira Novaes  
Zwinglio Mota Dias

Editor:  
Jorge Luiz C. Jardineiro

Diagramação e Arte  
(Arte Graphica)

Preço do exemplar avulso:  
Cz\$ 2,00

## ACONTECEU SEMANAL

É uma publicação dedicada ao acompanhamento das lutas levadas por diversos setores populares. As notícias da semana estão agrupadas em trabalhadores urbanos, trabalhadores rurais, índios, movimentos populares, igreja, política nacional, internacionais, e outras. Contém também uma seção de Cartas do Leitor, onde são divulgadas manifestações, denúncias de atos públicos, etc. Nesta seção os leitores têm um espaço aberto para a divulgação das notícias que não saem na imprensa e outras fontes de informação. O ACONTECEU semanal tem como assinantes lideranças indígenas, sindicatos e demais órgãos de classe. Comissões Pastorais, comunidades de base, missionários, operários, camponeses e outros. Ideal para quem não tem acesso a jornais diários ou que quer conhecer as diversas situações de contato, de lutas e reivindicações sociais de todo Brasil.

Assinatura anual: Cz\$ 60,00 (Brasil),  
US\$ 60,00 (América Latina),  
US\$ 85,00 (América do Norte),  
US\$ 100,00 (Europa, Ásia e África),  
Envie junto com seu pedido um cheque nominal ou vale postal para CEDI-RJ.

### Assine a Revista

**tempo e presença**

Publicação mensal do CEDI, com temas da atualidade analisados na perspectiva do ecumenismo comprometido com os movimentos populares.

Assinatura anual: Cz\$ 120,00       Assinatura de apoio: Cz\$ 200,00

América Latina: US\$ 30      América do Norte: US\$ 40      Europa, África e Ásia: US\$ 45

Fazendo uma assinatura de apoio  
você recebe de brinde  
um exemplar dos Cadernos do CEDI.

Nome: \_\_\_\_\_

Endereço: \_\_\_\_\_

Cidade: \_\_\_\_\_ CEP: \_\_\_\_\_ Est.: \_\_\_\_\_

Telefone: \_\_\_\_\_ Profissão: \_\_\_\_\_ Idade: \_\_\_\_\_

Faça sua assinatura através de cheque nominal para o CEDI —  
Centro Ecumênico de Documentação e Informação — Av.  
Higienópolis, 983 — 01238 — São Paulo — SP.

### Assine o Boletim

## Aconteceu

Publicação semanal com um resumo das principais notícias veiculadas pelos órgãos de imprensa do país.

Assinatura anual Cz\$ 60,00

América Latina: US\$ 50      América do Norte: US\$ 65      Europa, África e Ásia: US\$ 75

Nome: \_\_\_\_\_

Endereço: \_\_\_\_\_

Cidade: \_\_\_\_\_ CEP: \_\_\_\_\_ Est.: \_\_\_\_\_

Telefone: \_\_\_\_\_ Profissão: \_\_\_\_\_ Idade: \_\_\_\_\_

Faça a sua assinatura através de cheque nominal para o  
CEDI — Centro Ecumênico de Documentação e Informação.  
Rua Cosme Velho, 98 — fundos — CEP 22241  
Rio de Janeiro — RJ.

# Constituinte

## POVO SE MANIFESTA POR TRÁS DOS CORDOES DE ISOLAMENTO

Na instalação da Assembléia Nacional Constituinte, o povo, que ocupou o gramado do Congresso Nacional na votação das diretas já, na eleição do ex-presidente Tancredo Neves e na posse do presidente José Sarney, desta vez ficou fora da festa. Contida por cordões de isolamento e forte aparato policial, que mobilizou mais de 200 PMs armados de cassetetes e revólveres, a multidão de 15 mil pessoas vaiou autoridades, gritou palavras-de-ordem e mostrou seu inconformismo. Atrás dos cordões de isolamento, distante 70 metros da rampa, organizaram-se no centro do gramado, numa espécie de loteamento político, as delegações da CUT, CGT, PT, PMDB, PCB, PC do B, PDT e PTB. Por volta das 14h, horário combinado pela CUT para a concentração dos manifestantes, o gramado do Congresso começou a encher. Faixas, cartazes e bandeiras foram abertos e empunhados pelos militantes dos diversos partidos. "Constituintes, estamos vigilantes", "Suspensão do pagamento da dívida externa", "CUT e CGT pedem estabilidade no emprego e jornada de 40 horas semanais" eram algumas das faixas empunhadas pelos manifestantes. As 15h, cerca de 2 mil trabalhadores atravessaram a Esplanada dos Ministérios, parando em frente ao Ministério da Justiça para protestar contra os "grileiros que permanecem fora das cadeias", antes de seguirem para o gramado do Congresso. (JB - 2/2/87)

## ATO PÚBLICO INAUGURA 'LOBBY' SINDICAL NA CONSTITUINTE

O Congresso constituinte vai instalar-se oficialmente hoje, às 16h, sob o impacto do primeiro ato público de protesto da atual temporada constituinte. Com apoio da CUT, CGT e partidos como PT, PCB e

PDT, começará duas horas antes na rampa de acesso ao Congresso Nacional. O ato protestará contra a "Constituição sem o povo" - como dizem os panfletos da CUT distribuídos ontem -, e reivindicará salário mínimo de Cz\$ 4.884,00, reforma agrária e suspensão do pagamento da dívida externa. Será, na prática, a inauguração oficial do 'lobby' dos sindicatos junto ao Congresso constituinte. O fracasso do "entendimento nacional" entre o governo, patrões e empregados acelerou os preparativos para este 'lobby', que atuará em duas frentes ao longo do ano. A primeira, em Brasília, com pressões diretamente sobre os parlamentares. A segunda, em vários Estados, com a politização das campanhas salariais, a vinculação de reivindicações econômicas aos temas constituintes e o anúncio de uma nova greve geral para os próximos meses. O "lobby" dos sindicatos, entretanto, já está razoavelmente organizado e é mais velho que os de empresários e agricultores, formados nos últimos meses. O comando deste "lobby" é o Diap - Departamento Intersindical de Assessoria Parlamentar - fundado em 1983. (FSP - 1/2/87)

## ENTIDADES CIVIS QUEREM INFLUIR NA CONSTITUINTE

A participação direta da sociedade civil na apresentação de projetos e nos debates das comissões da Constituinte. Esta é a principal proposta do documento elaborado pela Plenária Pró-Participação Popular na Constituinte, que engloba dezenas de entidades civis e movimentos populares de todo o País. Além da possibilidade de a sociedade organizada apresentar projetos, a Plenária propõe que todos os debates e votações sejam transmitidos em cadeia nacional de emissoras de rádio e televisão. O referendo popular de todas as decisões tomadas pela Assembléia também está entre as proposições. As demais propostas são: o recesso do Congresso Nacional durante os trabalhos da Constituinte, a revogação prévia do entulho autoritário, a proibi-

ção do voto dos senadores eleitos em 1982, a determinação de que as votações sejam nominais e a descoberto e o estabelecimento do prazo de 12 meses, podendo ser prorrogado por mais seis, para a conclusão dos trabalhos. (O GLOBO - 30/1/87)

## EVANGÉLICOS PROPOEM CENTRALIZAÇÃO DAS REIVINDICAÇÕES SINDICAIS

A criação de uma secretaria especial em Brasília, para reunir as reivindicações de sindicatos, associações de moradores e demais organizações populares à Constituinte foi proposta pelo Centro Evangélico de Catequese, entidade ecumênica sediada em São Leopoldo, região metropolitana de Porto Alegre. O objetivo, segundo um dos coordenadores do centro, Ari Vanazzi, "é estabelecer um canal de comunicação entre as organizações populares e os constituintes". A proposta, já referendada por associações do vale dos sinos, será levada a deputados federais do PMDB, PDT e PT. Vanazzi disse que pretende estabelecer contato com parlamentares atuantes em questões que envolvem o trabalhador, como reforma agrária, habitação, salário mínimo e alimentação, "que teriam a legitimidade para criar um órgão representativo das operações populares". (JB - 30/1/87)

## CONTAG REALIZA ENCONTRO PARA ORGANIZAR 'LOBBY'

O tesoureiro da Confederação Nacional dos Trabalhadores na Agricultura (Contag), Francisco Urbano, disse anteontem que cerca de dois mil trabalhadores e representantes de 22 federações estarão reunidos no próximo sábado, em Brasília, para definir os principais pontos que orientarão o "lobby" dos trabalhadores do setor no Congresso constituinte. No encontro está prevista a presença do presidente da Câmara, deputado Ulysses Guimarães (PMDB-SP). Os representantes da Contag estiveram reunidos segunda-feira à noite com o ministro Dante de Oliveira. Segundo o tesoureiro da Contag, o ministro fez um apelo

para que os trabalhadores rurais continuem prestando apoio ao programa de reforma agrária e lamentou que o movimento sindical tenha se afastado do ministério. Dante disse anteontem que concorda com os trabalhadores quando estes reclamam da execução pulverizada da reforma agrária. (FSP - 29/1/87)

## CNBB QUER CONGRESSO 'A SERVIÇO DA SOCIEDADE'

A CNBB divulgou ontem uma saudação a todos os integrantes da Assembléia Nacional Constituinte, sugerindo que o trabalho parlamentar permaneça "a serviço do fortalecimento institucional de nossa sociedade, para que seja mais justa, democrática e fraterna". Os bispos afirmam esperar que os constituintes se empenhem, no exercício de seu mandato, para responder às justas aspirações do povo brasileiro. No documento, a CNBB ressalta que o regimento interno será a primeira tarefa da Constituinte, e este pode ser um instrumento importante para o aperfeiçoamento democrático, na medida em que garanta o tempo conveniente para as decisões constitucionais, propicie a ampla divulgação dos trabalhos e valorize as diversas formas de participação popular. (ESP - 31/1/87)

## Política Nacional

### SINDICALISTAS ACUSAM PLANALTO DE ROMPER NEGOCIAÇÕES

O pacto social imaginado pelo governo para dar estabilidade à política econômica do país, e articulado pelo ministro do Trabalho, Almir Pazzianotto, com representantes dos trabalhadores e empresários, acabou. "O governo rompeu a negociação ao autorizar os aumentos de preços sem uma discussão prévia com os trabalhadores", disse o presidente da Central Geral dos Trabalhadores (CGT), Joaquim dos Santos Andrade, o Joaquinzão, depois de quase oito horas de reunião com Pazzianotto,

gastas em sua maioria na constatação por ambas as partes de que o entendimento era impossível. A inviabilidade do prosseguimento das negociações foi colocada logo de início por Pazzianotto, que se queixou aos sindicalistas da decisão do ministro da Fazenda, Dilson Funaro, de começar o realinhamento dos preços antes da reunião de ontem. Diante da constatação de que o pacto não era mais possível, os dirigentes das duas centrais sindicais (CGT e USI) e das nove confederações de trabalhadores retiraram-se do gabinete do ministro e, por duas horas, discutiram a posição a tomar. Acabaram concordando com o pedido do ministro para que redigissem uma nota colocando suas posições ao presidente José Sarney. Assinado por todos os presentes, o documento acusa o governo de ter rompido unilateralmente os entendimentos por "pressão do empresariado nacional e do FMI". Lembra ainda que o governo, ao invés de dar uma resposta à pauta de reivindicações dos trabalhadores, "atendeu ao patronato e às multinacionais, realinhando preços, ameaçando o fim da escala móvel e postergando o reajuste e recuperação dos proventos dos segurados da Previdência". (FSP - 30/1/87)

## **CUT DÁ ULTIMATO AO GOVERNO E INICIA MOBILIZAÇÃO PARA GREVE GERAL**

A CUT (Central Única dos Trabalhadores) vai concentrar esforços para deflagrar uma greve geral no país "em proporções muito maiores" do que a realizada em 12 de dezembro do ano passado, caso o governo não aceite até o próximo dia 21 de fevereiro a pauta mínima de reivindicações que a central sindical pretende elaborar em conjunto com a CGT (Central Geral dos Trabalhadores) e representantes das confederações de trabalhadores na reunião programada para a próxima quinta-feira em Brasília. A paralisação ainda não tem data marcada. Mesmo assim, o processo de mobilização "apontando para a necessidade de nova greve geral no país", será iniciada

do "imediatamente" junto aos 1.300 sindicatos filiados à CUT, abrangendo um universo da ordem de 15 milhões de trabalhadores, disse ontem Jair Meneguelli. A proposta a ser apresentada ao governo inclui vários itens: reforma agrária, salário mínimo de 1 mil 884, congelamento real dos preços, liberdade e autonomia sindical, etc.. (FSP - 31/1/87)

## **Trabalhadores Urbanos**

### **MINEIROS EM GREVE NO SUL**

Toda a produção da Companhia Rio-Grandense de Mineração (CRM), estatal gaúcha que extrai mensalmente 103 mil toneladas de carvão bruto das minas de Leão I, Iruí e Candiota, está suspensa, em consequência da greve de seus mil funcionários, decretada na noite da última quinta-feira como forma de pressionar a empresa a conceder um reajuste de 42%, retroativo a 1º de janeiro último. Embora a maior parte do carvão extraído pela empresa seja destinado à geração de energia, não haverá problemas de abastecimento nas duas termoelétricas do Estado (São Jerônimo e Candiota), pois a Companhia Estadual de Energia Elétrica, que adquire 70% do carvão da CRM, possui estoques suficientes para o atendimento de suas necessidades por um período de até 90 dias. Além do reajuste de 42% em seus salários, os mineiros reivindicam um abono de férias de 60%. A direção da CRM está disposta a conceder 24% de aumento, além de um abono de 20%. Como não houve uma reunião entre a CRM e a diretoria do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Extração de carvão de São Jerônimo, ontem, é provável que o caso somente tenha uma solução na próxima terça-feira, quando o dissídio da categoria - cuja data-base é 1º de janeiro - será julgado pela Junta de Conciliação e Julgamento de São Jerônimo. (ESP - 31/1/87)

## **DOCENTES DAS UNIVERSIDADES FEDERAIS PODEM FAZER GREVE A PARTIR DE MARÇO**

Os 45 mil professores das universidades federais poderão entrar em greve, a partir de março, caso até lá o governo não atenda a um conjunto de reivindicações formulado pelo 6º Congresso Nacional da Andes (Associação Nacional dos Docentes do Ensino Superior), instalado em Goiânia no último dia 25. O indicativo de greve foi aprovado, ontem, por um grupo de trabalho composto por 38 associações de docentes de universidades autárquicas e fundacionais que participam do congresso. As principais reivindicações dos docentes são: 1) isonomia salarial entre fundações e autarquias de ensino superior; 2) aposentadoria com vencimento integral; 3) carreira única para o magistério superior federal; 4) aumento de verbas de custeio e capital para as universidades; 5) revogação do decreto que proíbe novas contratações de pessoal. O presidente da Andes, Nelson Lima Neto, diz que os professores exigem o retorno das universidades pelo menos à situação financeira que tinham em 1973 e que estão reivindicando uma verba de Cz\$ 14,5 bilhões para custeio e capital, mais Cz\$ 5,8 bilhões "para a retomada do pleno funcionamento das universidades federais". Segundo Lima Neto, o governo liberou para esse ano apenas Cz\$ 1,7 bilhões para custeio e capital e nenhum centavo para a retomada do pleno funcionamento, rubrica que sequer existe no orçamento das universidades. Os docentes querem também, além da isonomia, a correção da tabela de salários das fundações em 39,29%, índice da inflação de março a dezembro, segundo os cálculos do Dieese. (FSP - 28/1/87)

## **ACABA A GREVE DOS ELETRICITÁRIOS NO RJ**

Reunidos ontem à noite em assembléia, na Rua General Canabarro em frente ao sindicato dos Urbanitários, os trabalhadores da Light decidiram, por unanimidade, voltar

ao trabalho, à zero hora de hoje depois de permanecerem em greve durante sete dias. O Presidente do Sindicato dos Urbanitários do Rio, Luís Carlos Machado, foi enfático ao dizer que a categoria continuará mobilizada para garantir que nenhum funcionário seja demitido, ou sofra qualquer outra represália por causa da campanha de reivindicações que incluiu a greve. Hoje à tarde o comando de greve volta a se reunir com a Direção da empresa para acertar os pontos que ficaram pendentes na reunião de ontem à tarde no Tribunal Regional do Trabalho (TRT): pagamento dos dias parados, cancelamento da ação judicial contra o Sindicato para ressarcimento dos prejuízos causados pela paralisação das atividades da empresa, durante a greve, e o compromisso da diretoria da Light para que ninguém seja punido. Os principais pontos do acordo firmado ontem foram: aumento de 8,15 por cento (produtividade mais reposição); piso salarial de Cz\$ 3.780,42 por cento sobre o valor do vale refeição (fixado em Cz\$ 50,00); elevação do teto máximo da gratificação de férias para Cz\$ 8.640 (antes era Cz\$ 7.200). Segundo cálculos da direção do Sindicato dos Urbanitários, as conquistas do movimento grevista resultaram em um aumento real de 40 por cento sobre os salários de outubro, incluindo o disparo do gatilho salarial, que incidirá sobre o salário real. Outras questões como a criação de um plano de cargos e salários e a redução da jornada de trabalho para o pessoal de rodízio, serão acertadas através de uma comissão paritária. (O GLOBO - 30/1/87)

## **ELETRICITÁRIOS DE SP ACEITAM PROPOSTA EMPRESARIAL E PARAM GREVE**

Depois de setê dias de greve, que não prejudicou o atendimento ao público - mesmo durante a enchente em São Paulo -, os eletricitários de São Paulo e Santos decidiram retornar ao trabalho, a exemplo dos funcionários da Comgás. Eles aceitaram proposta das empresas, onde o percentual

de reajuste salarial permaneceu o mesmo oferecido na sexta-feira passada, até então rejeitado pela categoria: 30%. No caso dos trabalhadores das empresas de energia elétrica, o sindicato de Santos, que realizou uma assembléia às 13h, foi o primeiro a receber e aprovar a contraproposta que, basicamente, acrescentou quatro vantagens às ofertas patronais anteriores: piso salarial para funcionários com mais de dois anos de casa de Cz\$ 4.040,00, anuênio com retroativo de quatro anos, adicional de periculosidade estendido aos funcionários de iluminação pública e salário-substituição pago integralmente a partir do período de doze dias. (FSP - 27/1/87)

### **CAMPANHA DOS METALÚRGICOS**

Por entender que o gatilho salarial será acionado para todas as categorias profissionais em 1º de fevereiro, a Federação das Indústrias do Estado de São Paulo (Fiesp) decidiu não atender o pedido de aumento de 22,27% a partir de 1º de janeiro, entregue oficialmente à entidade na quinta-feira da semana passada pelos sindicatos dos metalúrgicos de São Paulo, Guarulhos e Osasco, disse ontem Roberto Della Manna, coordenador do Grupo 14. "Continuaremos insistindo na nossa reivindicação porque os preços estão subindo diariamente", afirmou Luiz Antonio de Medeiros, presidente do Sindicato dos Metalúrgicos de São Paulo. (FSP - 30/1/87)

### **SINDICATO ACUSA RFFSA**

O presidente do Sindicato dos Trabalhadores nas Empresas Ferroviárias de São Paulo, José Mendes Botelho, condenou ontem o que chamou de distorções na implantação de um Plano de Cargos e Salários, que elevou em até 84% os salários da alta direção da Rede Ferroviária Federal (RFFSA). Segundo ele, os onze mil funcionários da estatal não receberam aumentos superiores a 50%. Procurado para comentar críticas, o superintendente regional da RFFSA em

São Paulo, Nicácio Marcondes Neto, não foi localizado durante o dia de ontem. (FSP - 30/1/87)

### **EMPREGADOS DA PIRELLI PARAM POR AUMENTOS**

A greve iniciada domingo à noite por cerca de 500 operários do setor de produção da indústria de pneus Pirelli, em Feira de Santana, na Bahia, ampliou-se com a paralisação dos serviços administrativos, em decorrência de piquetes promovidos na porta da fábrica pela Associação dos Trabalhadores na Indústria de Artefatos de Borracha. Apesar da escassez de pneumáticos no país, a Pirelli de Feira, que detém 12% do mercado no Norte e Nordeste do país, não está disposta a negociar para que os operários retornem logo ao trabalho. A direção da empresa só aceita iniciar as negociações, principalmente em torno do reajuste de 80% pedido pelos operários, depois da volta ao trabalho. O presidente da Associação dos Borracheiros, Antonio Leal, disse que o Departamento de Relações Industriais da Pirelli, nomei Roberto Muneratti, deslocado de São Paulo para acompanhar a greve na Bahia, lhe comunicou pessoalmente que os dias parados serão descontados em folha. A empresa está jogando duro e o impasse está criado, assinalou o líder dos borracheiros. O dia de ontem na Pirelli começou tenso porque o policiamento foi reforçado. O comandante do 1º Batalhão da PM, coronel Roque Souza, tentou, sem êxito, impedir os piquetes. Para quebrar a tensão, a associação providenciou baralhos, dominós e violão para os grevistas. (FSP - 28/1/87)

### **PM CERCA SINDICATO E REPRIME ATO DE MOTORISTAS DE ÔNIBUS EM RECIFE**

A Polícia Militar (PM) cercou ontem o Sindicato dos Rodoviários de Pernambuco, no centro de Recife, para impedir a saída de uma passeata de motoristas e cobradores de ônibus pelas ruas da cidade. Os

trabalhadores, em greve desde a última segunda-feira - reivindicam equiparação salarial aos motoristas de São Paulo, Rio e Belo Horizonte (MG) -, realizavam assembleia na sede do Sindicato dos Trabalhadores da Indústria de Fiação e Tecelagem de Recife, em frente à sede da entidade, quando chegaram cerca de duzentos soldados da polícia de choque e oitenta cavaleiros, que invadiram o local e agrediram os grevistas. Durante toda a manhã de ontem, empresários, trabalhadores e governo estiveram reunidos na Delegacia Regional do Trabalho (DRT), sem contudo chegar a um acordo. Gentil Mendonça, que está mediando as negociações, não conseguiu nenhuma proposta das empresas de ônibus, que se negam a conceder aumento de 70% à categoria. Já os trabalhadores decidiram não aceitar menos do que Cz\$ 5.176,00 como piso salarial e vão manter a greve. (FSP - 31/1/87)

#### **PARALISAÇÃO TERMINA EM RECIFE**

Depois de seis dias de greve, os motoristas de ônibus da região metropolitana do Recife decidiram ontem voltar hoje ao trabalho. A decisão foi tomada depois de uma reunião com o governador Gustavo Krause, que atuou como mediador. Os motoristas reivindicavam um salário de Cz\$ 5.157,00, e aceitaram 4 mil, o que representa um aumento de 69%, igual ao reajuste das tarifas de ônibus feito em dezembro. (ESP - 1/2/87)

#### **MOTORISTAS ENTRAM EM GREVE EM PE E POLÍCIA OCUPA RECIFE**

O sindicato das empresas de transportes de Pernambuco, solicitou ontem ao Ministério do Trabalho que reconheça o "estado de greve" dos motoristas e cobradores de ônibus do Estado, que paralisaram suas atividades a partir da zero hora de ontem. Pediu também à Delegacia Regional do Trabalho (DRT) para que o Tribunal Regional do Trabalho (TRT) julgue o dissídio coletivo da categoria e a ilegalidade do movimento. Recife amanheceu ontem fortemente

policiada: quatro mil soldados foram colocados nas ruas para evitar piquetes. (FSP - 27/1/87)

## **Trabalhadores Rurais**

#### **DELEGADO ESPECIAL VAI APURAR MORTE NO CAMPO**

Um delegado especial será designado hoje pelo Secretário de Segurança Mauný Figueiredo para apurar o assassinato de Natanael Cosmo Francisco da Silva. Trabalhador rural que morava nas terras do Engenho Lajedo, uma das 70 áreas de conflito do estado, no município de São Benedito do Sul, a 184 quilômetros de Recife. O delegado foi requerido pela Federação dos Trabalhadores na Agricultura de Pernambuco, que não confia em investigações a cargo dos delegados de polícia municipais. Segundo a Fetape, eles não apuraram oito crimes que ocorreram no ano passado. O assassinato de Natanael Cosmo ocorreu no dia 26 de janeiro. Ele era um ativo militante sindical e líder das 40 famílias que invadiram há quatro anos as terras do Engenho Lajedo, pertencente à destilaria São Luís, da família Queiroga. (JB - 2/2/87)

#### **'SEM-TERRA' DESPEJADOS**

Cerca de 232 famílias de "sem-terra", acampadas há um ano às margens da Fazenda Lagoinha, na estrada que liga Presidente Epitácio ao distrito de Campinal, estão sendo despejadas desde segunda-feira, por ordem do juiz substituto da Comarca. Um funcionário da Prefeitura local disse que, "de positivo mesmo, os acampados só receberam alimentos, roupas e cobertores. O resto ficou nas promessas de políticos". (ESP - 28/1/87)

#### **POSSEIROS QUE OCUPAM ÁREA INDÍGENA EM MINAS TERÃO TERRA DO ESTADO**

As 89 famílias de posseiros que ocupam a

Aldeia Sumaré, dentro da reserva dos índios xacriabas, no município de Itacarambi, norte de Minas, serão transferidos para terras pertencentes ao Estado, dentro de uma semana. A decisão foi tomada ontem, em reunião realizada à tarde na sede do Incra, nesta capital, entre representantes da Secretaria de Estado do Trabalho, da Ruralminas (Fundação Rural Mineira de Colonização e Reforma Agrária) e do próprio Incra, e pretende evitar novos choques entre os xacriabas e os posseiros. Segundo o assessor da Superintendência Regional do Incra, Orlando Leite, a situação na reserva indígena é tranqüila, apesar do prazo para remoção dos posseiros ter se expirado na última sexta-feira. Os 526 posseiros, que se encontram mal alimentados e doentes deveriam ser assentados na Fazenda Ressaca, desapropriada pelo presidente José Sarney, no dia 15. As famílias Klabin e Haas, proprietárias da fazenda, entretanto, ganharam liminar na 10ª Vara da Justiça Federal, para uma ação cautelar contra a desapropriação. (JB - 17/1/87)

## Índios

### ÍNDIOS PEDEM DEMARCAÇÃO DE SUAS TERRAS

Um apelo para que o governo federal inicie imediatamente a demarcação das terras das nações indígenas foi feito ontem por três índios caiapós que participaram de um seminário dentro do 38º Congresso Nacional de Botânica, destinado a demonstrar como esses indígenas manejam a agricultura sem devastar as florestas. Os índios anunciaram também que todos os caciques das 19 aldeias caiapós estarão amanhã em Brasília levando suas reivindicações ao presidente José Sarney. "O homem branco está apertando o índio, porque o Pará tem garimpo, tem mogno e tem castanha", reclamou Calerê, filho de um dos caciques da aldeia Gorotire, localizada a cerca de 150 quilômetros de Redenção (Pará), entre os rios Fresco e Ponte. Essa

aldeia vem sendo estudada há cinco anos por 25 pessoas, entre botânicos, agrônomos, ornitólogos, etnólogos e antropólogos. A nação caiapó vive nos estados do Pará e de Mato Grosso e somente os gorotires reivindicam uma área de 3 milhões 300 mil hectares. Também o índio Mocucá, da aldeia Auque, reclamou da presença dos brancos dentro de suas reservas: Temos outra língua, outra cultura, outra comida. Mas não temos vergonha de mostrar isso aqui, porque viemos como convidados. Os brancos sentem muita vergonha em nossas terras, porque entram sem serem convidados, disse Mocucá. (JB - 31/1/87)

### O CAPITALISMO PREJUDICA ÍNDIOS, DIZ CHEFE SIOUX

A exploração predatória dos recursos naturais, a construção arbitrária de represas e a dificuldade para obter a demarcação de seus territórios são os problemas que atingem, indiscriminadamente, os índios brasileiros e norte-americanos, segundo constatou o chefe Red Crow (Cervo Vermelho), da reserva Sioux Sisseton, do de Dakota do Sul, nos Estados Unidos. "Os governos dos dois países são capitalistas e o que os capitalistas querem é explorar ao máximo as fontes de matérias-primas. Por causa do ouro, muitos índios foram massacrados", disse Red Crow, que agora se defronta com uma nova questão: o livro atômico depositado em reservas indígenas, ameaçando as comunidades com problemas genéticos. Red Crow volta hoje para seu país. A viagem ao Brasil levou quase dez anos para ser concretizada, pois a Funai (Fundação Nacional do Índio) não permitia que Red Crow atendesse ao comitê formulado pelo cacique Raoni em um documentário. (FSP - 31/1/87)

## Igrejas

### IGREJA E GOVERNO DISCUTEM HOJE "CALHA NORTE"

O relacionamento da Igreja e Estado será

um dos itens da pauta da reunião sobre o "Projeto Calha Norte" (ocupação econômico-militar ao longo de 6,5 mil km na faixa de fronteira norte do país), hoje, às 15h, no Ministério do Interior, com a presença do general Rubem Bayma Denys, ministro do Gabinete Militar e secretário do Conselho de Segurança Nacional, de Ronaldo Costa Couto, ministro do Interior, e de d. Luciano Mendes de Almeida, secretário-geral da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB). Participarão também do encontro o presidente da Funai, o bispo do Xingu (MT) e presidente do Cimi, d. Erwin Krautler, e também o coordenador de Terras Indígenas do Ministério da Reforma e Desenvolvimento Agrário (CTI/Mirad), André Villas Boas. A Folha apurou que houve um estremecimento nas relações da Igreja com o governo em razão da expulsão, nos últimos três meses, dos missionários Egdio Schwab e Silvio Cavucens, respectivamente das áreas indígenas Waimiri-Atroari e Vale do Javari, no Amazonas. Além disso, a Igreja continua preocupada com o impacto que causará, nas comunidades indígenas dos Estados do Amazonas e Pará e dos territórios federais de Roraima e Amapá, a implantação do "Projeto Calha Norte", que deverá estar concluído em 1990 - segundo planos do governo. A demarcação das terras indígenas na faixa de fronteira também vem causando impasse entre a Igreja e o governo, e deverá ser discutida no encontro. Segundo apurou a Folha, cerca de cinquenta áreas indígenas não tiveram sua demarcação regularizada em razão da contradição entre as propostas das comunidades indígenas - apoiadas pela Igreja - e as do governo. Dos cinquenta processos relativos às áreas, já aprovados pelo grupo interministerial (criado pelo decreto 88.118/83), quase a metade está dependendo de uma decisão do Conselho de Segurança Nacional. (FSP - 26/1/87)

### A IGREJA REJEITA CONTRACEPTIVOS ARTIFICIAIS

A Igreja concorda com o governo, quando

este aponta para a necessidade de estabelecer uma política demográfica, mas ressalva que o planejamento familiar não deve trazer a reboque a utilização de métodos contraceptivos artificiais. Segundo o assessor de Planejamento Familiar da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB), monsenhor Pierre Primeau, a Igreja não tem autoridade técnica para solucionar os problemas sociais, mas "quando se trata dos meios que a ciência oferece aos casais, em sua atividade procriativa, ela ensina os meios naturais, em defesa dos valores éticos". Monsenhor Primeau disse que o planejamento familiar, pelos métodos artificiais, "não são conformes ao plano divino". Segundo ele, "o governo pode, tendo em conta as realidades econômicas, sociais, políticas e culturais, sugerir um comportamento aos casais, visando o bem comum. Entretanto, o governo não pode, de maneira nenhuma, forçar as consciências dos casais na responsabilidade de procriar". Em defesa da aplicação dos métodos naturais, monsenhor Primeau afirmou que é importante difundir, oferecer serviços e acompanhar os casais na sua utilização. Segundo ele, a eficácia deste meio foi comprovada pela Organização Mundial da Saúde (OMS). (FSP - 26/1/87)

### CELAM CRITICA AÇÃO DE SEITAS NA AL

Monsenhor Ovidio Perez Morales, Presidente da Comissão para Comunicações Sociais do Conselho Episcopal Latino-Americano (Celam), disse ontem em entrevista à Rádio do Vaticano que "as seitas religiosas têm, na América Latina, grande apoio logístico por parte dos países industrializados, e podem assim comprar muito espaço nos jornais, na televisão e no rádio". D. Peres Morales, da Venezuela, criticou as seitas "por colocarem em perigo não apenas a unidade de um continente católico, como a fisionomia cultural e a própria identidade da América Latina". (O GLOBO - 31/1/87)

---

## NOTA DA ARQUIDIOCESE DE GOIÂNIA

Quando a Igreja prega a justiça, a verdade e o amor; quando faz a opção preferencial pelos pobres; quando destaca a prioridade do social sobre o econômico, ela fala com seriedade. Nossa opção tem a fé como fundamento e o temor de Deus como princípio. Sobretudo neste momento, em que Goiânia e o Brasil estão vivendo situações contrárias ao que o povo espera e merece.

O povo goiano e todo o povo brasileiro esperava - e espera - mais participação democrática, mais justiça social, mais trabalho remunerado, mais terra para moradia e trabalho. Constatamos, porém, na nossa cidade e em todo Brasil, o aumento da violência contra os mais pobres e a quase total falta de decisão política para atender às necessidades básicas do povo.

Por ser a nossa Arquidiocese comprometida com o direito dos espoliados e procurar, na medida de suas possibilidades, oferecer encaminhamentos de soluções aos problemas vitais do povo empobrecido, queremos testemunhar às comunidades cristãs e esclarecer ao povo de Goiás, o seguinte:

01. Na noite do dia 23 de janeiro último, foi ocupada, por várias famílias, uma área de mais ou menos 6 alqueires, na Região Leste de Goiânia. Esta área, pertencente à Arquidiocese de Goiânia, há mais de 30 anos, sempre cumpriu destinação social.

02. Serviu inicialmente à APTA (Assistência ao Pequeno Trabalhador Autônomo) e ao Aprendizado Agrícola São José. Posteriormente, a Arquidiocese, por permuta, transferiu o Aprendizado Agrícola São José para uma propriedade maior, em Silvânia, hoje confiada à direção dos Irmãos Maristas, que ali mantêm, educam e encaminham 180 menores carentes.

03. A transferência possibilitou a fundação do Centro de Treinamento de Líderes (hoje, Centro Pastoral Dom Fernando) e a construção da nova sede do Seminário Santa Cruz.

04. A área ocupada não está ociosa. Serve para lavoura e criações que auxiliam a manutenção destas duas obras de sentido comunitário e social: o Seminário Santa Cruz, onde estudam mais de 60 jovens que se preparam para o sacerdócio, oriundos de várias dioceses de Goiás; e o Centro Pastoral, destinado a cursos, reuniões de Pastoral da Arquidiocese, do Regional Centro-Oeste e até de nível nacional. Não é, pois, área ociosa, nem tem finalidade lucrativa. Digam-nos milhares de pessoas de todos os pontos do Estado e de várias confissões religiosas que por ali passaram, nestes quase trinta anos de funcionamento das duas entidades.

05. Repudiamos a ousadia de quem pisoteou e destruiu a lavoura de arroz de famílias pobres, a quem a Arquidiocese cedera graciosamente a permissão de plantar uma pequena lavoura, na esperança da colheita para o seu sustento.

---

06. No passado, sob a esclarecida direção de Dom Fernando, a Arquidiocese de Goiânia primou por implantar projetos sociais em suas terras, como no caso da Fazenda Conceição, no município de Corumbá (então pertencente a esta Arquidiocese). Também hoje, neste caso, vai encaminhar a realização de um projeto de loteamento para as famílias mais necessitadas.

07. Não concordamos, porém, com os que se aproveitam das necessidades dos pobres para se apropriar, com fins lucrativos, de terras que, não só juridicamente, mas social e moralmente não lhes pertencem; aproveitando, a tal ponto, a boa vontade dos pobres, que chegam a vender-lhes "direitos de três dias".

08. Conclamamos os poderes públicos e os políticos, representantes da comunidade goiana, a que, não só neste caso, mas em todos os problemas sociais da cidade e do Estado, respondam com medidas sérias e cabíveis para resolver o problema de moradia e de trabalho.

09. Apelamos a todas as forças democráticas da sociedade, para que, neste Ano Internacional dos SEM CASA, assumam um compromisso profundo para a realização da reforma agrária e urbana.

10. Apelamos a toda Comunidade da Arquidiocese para se manter vigilante, unida e animada na grande missão de pregar e viver a verdade, a justiça, o amor e a liberdade, esteios da construção da paz.

Não nos deixemos esmorecer, nem atemorizar. Estamos nesta caminhada, por causa do Senhor Jesus Ressuscitado, presente nos irmãos empobrecidos. Confiamos que a Justiça se faça e que estes episódios ajudem as autoridades a perceber que a Igreja está a favor do povo por convicção, na consciência evangélica do serviço a Cristo nos irmãos.

Agradecemos a todos os que, repudiando a exploração, nos estão dando presença, solidariedade e apoio para levar avante nossa missão de servir, desinteressadamente, aos irmãos por causa da fé. Se nos unirmos todos, somos capazes de construir um caminho novo para Goiás e para o Brasil, na verdade, na justiça, no amor e na paz. Para isto nos ajudem a bênção de Deus e a proteção de Maria Auxiliadora, Mãe da Igreja de Goiânia.

Goiânia, 27 de janeiro de 1987

Dom Antônio Ribero de Oliveira  
Arcebispo de Goiânia

---